Contactos: Europacolon Portugal

+351 225 400 441  
 geral@europacolon.pt

**Dia Mundial do Cancro do Pâncreas – 17 de Novembro de 2016**

*Campanha para aumentar a consciencialização sobre este cancro que tem uma taxa de sobrevivência a cinco anos de um dígito apenas*

Porto (Nov. 17) – O 3º Dia Mundial do Cancro do Pâncreas será assinalado no próximo dia 17 de Novembro de 2016 com o objetivo de melhorar e potenciar a consciencialização sobre a patologia e aumentar a esperança daqueles que lutam contra esta doença tão mortal. Esta campanha consiste numa iniciativa global desenvolvida pela World Pancreatic Cancer Coalition (Coligação Mundial do Cancro do Pâncreas) que reúne mais de 50 organizações de apoio e representação dos pacientes e cidadãos, de mais de 20 Países.  
  
O Cancro do Pâncreas tem uma taxa de sobrevivência a cinco anos que se pode representar por um dígito apenas. Apesar dos desenvolvimentos no tratamento de outros tipos de cancros, ainda não existe um método de deteção precoce para esta patologia. A cada dia, estima-se que 1006 pessoas em todo o mundo são diagnosticadas com Cancro do Pâncreas e cerca de 985 pessoas morrem com a doença.  
  
“Enquanto assistimos a contínuos desenvolvimentos nos índices de sobrevivência dos tipos de cancro mais relevantes na última década, a taxa de sobrevivência do Cancro do Pâncreas manteve-se inalterado nos últimos 50 anos”, indica Ali Stunt que ocupa o cargo de diretora do “World Pancreatic Cancer Day (Dia Mundial do Cancro do Pâncreas). “A consciencialização e sensibilização global é o primeiro passo para exigir maior investigação e investimento no sentido de se desenvolverem mais e melhores tratamentos para os pacientes e, por conseguinte, melhorar os seus resultados.”

**Os responsáveis pela organização Dia Mundial do Cancro do Pâncreas estão a encorajar a população para aumentar a consciencialização e mostrar que estamos nisto juntos (#InItTogether) através dos procedimentos para dia 17:**

* Vestir uma peça de vestuário de cor roxa
* Publicar fotografias nas redes sociais com amigos, família e colegas de forma a promover e apoiar o dia, utilizando as hashtags *#WPCD* e *“InItTogether*.
* Estabelecer contactos e ligações com as organizações representantes e de apoio aos doentes da patologia de forma a um maior envolvimento de todas as partes.

De acordo com um inquérito global, quase 60% da população têm muito pouco conhecimento sobre o Cancro do Pâncreas. Os representantes têm grande esperança que uma maior sensibilização e consciencialização irá ajudar a:

* Aumentar o conhecimento sobre a doença e os seus sintomas.
* Aumentar a possibilidade de participação em ensaios clínicos para melhorar as opções de tratamento.
* Estimular uma melhor educação em Saúde e maior partilha de informação na comunidade médica, sobretudo ao nível dos cuidados primários.
* Encorajar ações legislativas e de apoio de forma a traduzir-se no aumento do investimento na investigação.

A consciencialização global certamente fará aumentar a adesão da população à campanha do Dia Mundial do Cancro do Pâncreas através das redes sociais, atividades nacionais e todos os meios interligados.  
  
Para saber mais sobre como poderá mostrar ao mundo que estamos **nesta luta juntos** e assim ajudar a criar um futuro mais risonho para aqueles que lutam contra esta doença tão mortal, visite [worldpancreaticcancerday.org](http://www.worldpancreaticcancerday.org/)

**Sobre o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas:**O Dia Mundial do Cancro do Pâncreas (World Pancreatic Cancer Day – WPCD) é um dia dedicado a aumentar a consciencialização global do Cancro do Pâncreas, que ocorre em Novembro, sobre o Mês de Sensibilização para esta patologia. Este dia é uma iniciativa da World Pancreatic Cancer Coalition (Coligação Mundial do Cancro do Pâncreas) que reúne representantes, de todo o globo, de defesa e apoio aos pacientes desta patologia. O objetivo do Dia Mundial do Cancro do Pâncreas é fazer com que o tema do Cancro do Pâncreas seja falado, discutido, partilhado de forma a aumentar a consciencialização da doença e da necessidade de mais investigação e de investimento para lutar esta patologia.